

LUIZA AMÉLIA DE QUEIROZ NUNES BRANDÃO

Por Jasmine Soares Ribeiro Malta

26/12/1838 – Piracuruca/PI; 12/11/1898 – Parnaíba/PI. Filha de Manuel Eduardo de Queiroz e Vitalina Luísa de Queiroz. Cônjuges: Pedro José Nunes em 1859, de quem ficou viúva; e Benedito Madeira Brandão em 1888. Não deixou filhos. Teve uma formação educacional básica própria das mulheres do século XIX, mas seguiu para além ao dedicar-se aos livros e à escrita literária, sendo reconhecida por sua notável cultura pelos de sua época, estreou com colaboração poética fora do Brasil, através do Almanaque de Lembranças Luso-brasileiro. Possui um Perfil redigido em sua homenagem no Almanaque da Parnaíba, edição do ano de 1939. Patronesse da Cadeira 28 na Academia Piauiense de Letras; Patronesse da Academia Parnaibana de Letras; Patronesse da Academia de Letras da Região de Sete Cidades.

Produção:

Almanaque de Lembranças Luso-brasileiro – Textos: Agradecimento, 1889; Logogrifo, 1892; Um quadro, 1892; Charada XVIII, 1893; À memória de meu cunhado, 1895; 24 de janeiro, 1895; Natércia, 1896; Logogrifo LIII, 1897;

Texto: Súplica, 1898 – Periódico: Polyanthea;

Flores Incultas – poemas, primeiro livro, 1875-1ª.ed. – 2015-2ª.ed.;

Georgina ou Os Efeitos do Amor – poesia narrativa, 1893-1ª.ed. – 2018-2a.ed.;

Pétalas dispersas – póstumo, obra perdida, poesias, 1901.

Antologia de Sonetos Piauienses, de Félix Aires – participação póstuma, 1972;

Apresentação Literária:

Luiza Amélia é reconhecida como a primeira poetisa piauiense, e seu estilo é marcadamente ligado ao Romantismo. A primeira referência feita a ela está em um folheto alusivo ao seu primeiro ano de falecimento, Clodoaldo Freitas tece comentário sobre “Flores Incultas” em “Vultos Piauienses” de 1903, e João Pinheiro é o primeiro historiador literário piauiense a

registrar conjuntamente dados biográficos e o trabalho da escritora, reproduzindo seus versos apontando juízo de valor sobre sua forma poética. Seus dois livros estão em circulação literária através de segundas edições prefaciadas e comentadas a partir de 2015.

FONTES:

COELHO, Nelly Novaes. **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras**. São Paulo: Escrituras, 2002. p.379.

LIMA, Luiz Romero. **Literatura Piauiense na Escola**. 1ª. reimpres. Teresina: Fundação Quixote, 2023. p.56.

MELO, Erika. **Escritoras do Piauí – Literatura e Imprensa (1850-1910)**. Teresina: Cancioneiro, 2022. p.113-151.

MENDES, Algemira de Macedo; ALBUQUERQUE, Marleide Lins de; ROCHA, Olívia Candeia Lima. **Antologia de Escritoras Piauienses**. Teresina: FUNDAPI, 2009. p.50-77.

MORAES, Herculano. **Visão Histórica da Literatura Piauiense**. 6ª.ed. Teresina: APL, 2019. p.68-70.

NETO, Adrião. **Dicionário Biográfico Escritores Piauienses de Todos os Tempos**. 2ª.ed. Teresina: Halley, 1995. p.54.

PINHEIRO, João. **Literatura Piauiense: Escorço Histórico**. 3ª.ed. Teresina: APL, 2014. p.50-51.

de Escritoras Piauienses